



Em palestra, presidente da CNseg destaca a força da indústria no Brasil

Está sendo realizado hoje, dia 27, no Rio de Janeiro, o **II Fórum Internacional de Alta Mediação de Seguros** (FAMA), promovido pela Federação dos corretores (Fenacor) e o Grupo ADI (da Espanha), com o objetivo de discutir as tendências de crescimento do mercado de seguros da América Latina e fomentar os negócios em todo o contexto da região.

Ainda na parte da manhã, o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, fez uma apresentação abordando a evolução do mercado segurador brasileiro, que nos últimos 15 anos passou de 1% no PIB nacional para uma representação de 6% e, entre 2004 e 2013, obteve um crescimento de 245,9%, passando do 21º para 12º lugar no ranking mundial.

Somente em 2013, lembrou Rossi, o setor pagou aos segurados, em indenizações, resgates, benefícios e sorteios, R\$ 180,4 bilhões, contribuindo para isso a busca por novos públicos e novas relações de consumo, com o desenvolvimento de novos produtos e atenção às novas tendências, inclusive em relação às formas de subscrição, geração e transferência de riscos.

Referindo-se à CNseg, seu presidente citou sua ativa colaboração para a inclusão do seguro na sociedade e economia brasileira, destacando algumas ações, como a participação na Estratégia Nacional de Educação Financeira, a aproximação com os órgãos reguladores e o Ministério da Fazenda, a colaboração para o aprimoramento do marco normativo do microsseguros, entre outras.

Como desafios futuros, estão a consolidação da inclusão no mercado de seguros da população das periferias, cuja renda avança mais rápido que a média nacional, e o avanço dos meios remotos como canais de distribuição.

Como conclusão, Rossi afirmou que a sociedade brasileira já compreende o seguro como uma necessidade e que o mercado segurador já tem uma base sólida o suficiente para superar todos os desafios e aproveitar todas as oportunidades que se apresentarem.

Fonte: [CNseg](#), em 27.11.2014.